



# Portugal Vs Uruguai: há muito mais que nos une do que aquilo que nos separa

Franco Simini\*

Foi graças ao projeto BABEL Erasmus Mundus que estive em Portugal, mais concretamente de 29 de setembro a 24 de outubro, onde tive a oportunidade de conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela equipa de trabalho do prof. Joaquim Gabriel, diretor do Laboratório de Automação e Instrumentação de Engenharia Biomédica do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia da U.Porto (FEUP). Os grandes objetivos deste intercâmbio eram sobretudo estreitar os vínculos de cooperação quer ao nível da investigação, mas também ao nível dos cursos de pós-graduação entre a FEUP e a Universidade do Uruguai. Os contactos iniciais foram estabelecidos por intermédio de Pedro Coelho, da Divisão de Cooperação da FEUP, que facilitou o processo.

Estive durante este mês em contacto direto e perfeitamente instalado junto dos estudantes e professores que habitualmente trabalham de perto com o prof. Joaquim Gabriel: cheguei a participar em reuniões com médicos e a visitar feiras internacionais para assistir à apresentação de protótipos. Também tive oportunidade de colaborar em trabalhos de investigação que estavam a decorrer no laboratório e a escrever artigos científicos, o que permitiu uma interação mais próxima com os estudantes.

Percebi claramente que a forma de fazer investigação e de pensar os problemas é praticamente igual quer aqui na Faculdade de Engenharia, quer no grupo de engenharia biomédica das Faculdades de Medicina e Engenharia da Universidade da República, no Uruguai, onde pertenço. Não demorámos muito até encontrar pontos de referência e interesse em futuras linhas de investigação, de tal forma que estamos já a projetar novas possibilidades de intercâmbio entre vários elementos do grupo português e uruguaio.

Durante a minha estadia fui convidado a participar em aulas de graduação e de pós-graduação na qualidade de professor convidado. Foi muito interessante porque me permitiu aferir a boa preparação dos estudantes de engenharia da FEUP: praticamente todos eles se expressavam em inglês com enorme facilidade, o que me impressionou. É um elemento essencial hoje em dia, atendendo ao mercado global onde a grande maioria das empresas atua. Aproveitei ainda para conhecer outras instituições da região (Universidade de Aveiro) e cheguei a ser entrevistado por alguns jornalistas que souberam da minha presença na FEUP. Estavam sobretudo interessados em falar sobre a importância da cooperação bilateral entre os dois países.

Com papéis geopolíticos semelhantes - Portugal na União Europeia e Uruguai no MERCOSUR - consegui também encontrar analogias típicas dos países com vencimentos menos avultados e que lutam para resolver os seus problemas de desenvolvimento, por outro lado há oportunidades e nichos com resultados excelentes e que são muitas vezes casos únicos no mundo. Até nisso os dois países se cruzam, de uma forma que poderá vir a ser mais explorada e beneficiar ambas as sociedades.

Na memória ficam também pormenores importantes como as amizades criadas, as recordações de momentos bem passados e as imagens de uma cidade entrelaçada com o rio Douro e o mar ao fundo que a tornam a cidade do Porto verdadeiramente excepcional, numa experiência que transcendeu a componente académica e passou a fazer parte da minha vivência humana. ●

\* Professor de Engenharia Biomédica na Universidade do Uruguai